

Brazilian Securities Companhia de Securitização **Informações Trimestrais – Março de 2016**

02 de maio de 2016

Brazilian Securities Cia de Securitização

Relatório da Administração – 1T16

02 de maio de 2016

SENHORES ACIONISTAS

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações trimestrais relativas ao período encerrado em 31 de março de 2016, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais.

CENÁRIO ATUAL

A empresa atua no segmento de securitização de créditos, através de aquisição de créditos imobiliários e do agronegócio para emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários (“CRI”) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), respectivamente.

A economia brasileira vem apresentando desempenho fraco e, neste sentido, o setor imobiliário também reviu suas expectativas de crescimento, embora uma retomada seja esperada no médio e longo prazo, aumentando o número de lançamentos imobiliários, expansão de vendas e maior disponibilidade de crédito para o comprador de imóvel. Ainda sobre o momento atual, os resgates líquidos observados no SBPE, representam um estímulo ao mercado de securitização. Neste contexto, os mecanismos de captação de recursos para o mercado imobiliário (Fundos de Investimento Imobiliário, CRIs, etc) têm se tornado instrumentos cada vez mais importantes para o continuado crescimento do setor.

O mercado de emissão de CRAs vem se desenvolvendo e a Companhia está buscando intensificar sua atuação neste segmento.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Companhia não adquiriu créditos imobiliários do mercado durante o 1T16 para lastrear novas emissões de CRIs pulverizados. Os volumes adquiridos anteriormente foram, R\$ 1.852 mi no 4T15 e R\$ 94.202 mil no 1T15.

Quanto às emissões, a Companhia emitiu no 1T16 CRIs no montante de R\$ 50.000 mil, comparados a R\$ 94.180 mil no 4T15, e R\$ 53.000 mil no 1T15.

R\$ mil	1T16	4T15	1T15
Aquisições de CCI	-	1.852	94.202
Emissões de CRI Pulverizado	-	94.180	41.202
Emissões de CRI Estruturado	50.000	-	53.000
Total de Emissões de CRI	50.000	94.180	53.000
Emissões de CRA	-	700.000	-
Total de Emissões de CRI e CRA	50.000	794.180	53.000

O saldo de Recebíveis Imobiliários em 31 de março de 2016 totalizou R\$ 41.250 mil, comparados a R\$ 54.761 mil ao final de 2015, e R\$ 154.296 mil em 31 de março de 2015.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 31 de março de 2016 totalizou R\$ 8.666.492 mil, comparados a R\$ 8.704.197 mil em 31 de dezembro de 2015 e R\$ 9.609.693 mil em 31 de março de 2015, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram R\$ 8.749.474 em março de 2016 comparados a R\$ 8.788.892 mil em 31 de dezembro de 2015 e R\$ 9.682.777 mil em 31 de março de 2015.

O volume de carteiras securitizadas com coobrigação em 31 de março de 2016 totalizou R\$ 5.962 mil comparados a R\$ 6.182 mil em 31 de dezembro de 2015 e R\$ 7.180 mil em 31 de março de 2015, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram R\$ 8.351 mil em R\$ 31 de março de 2016 comparados a R\$ 8.633 mil em 31 de dezembro de 2015 e R\$ 9.826 mil em 31 de março de 2015 (série 95-96). Adicionalmente, a respectiva série possui aplicações financeiras suficientes para honrar seus compromissos.

Em 31 de março de 2016, o saldo desembolsado do contrato de empréstimo A/B de até USD 125 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”) e com o BID na condição de administrador do China Co-Financing Fund for Latin America and the Caribbean era de US\$ 40 milhões, equivalentes a R\$ 142.545 mil a mercado.

A Demonstração do Resultado apresentou, no 1T16, um prejuízo de R\$ 2.884 mil, comparado a um lucro de R\$ 4.248 mil no 4T15 e lucro líquido de R\$ 1.150 mil no 1T15.

O saldo do Patrimônio Líquido em 31 de março de 2016 totalizou R\$ 219.023 mil.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Anuais e Demonstrações Financeiras da Companhia passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PWC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, a Brazilian Securities no trimestre não contratou e nem teve serviços prestados pela PWC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento subsequente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na gestão dos eventos recentes e aplicação das novas diretrizes, e aos nossos clientes, investidores e parceiros que nos honram com seu apoio e confiança.

São Paulo, 2 de maio de 2016.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31/03/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		85.277	83.614
Caixa e equivalente de caixa	4	5.428	2.621
Ativos financeiros para negociação		23.703	28.244
Recebíveis imobiliários	6	23.703	28.244
Ativos financeiros disponíveis para venda		30.901	31.644
Instrumentos de dívida	5	30.901	31.644
Empréstimos e recebíveis		9.914	8.523
Instrumentos de dívida	5	7.772	6.098
Outros empréstimos e recebíveis	7	2.142	2.425
Outros ativos	8	15.331	12.582
NÃO CIRCULANTE		309.369	326.466
Ativos financeiros para negociação		28.338	46.020
Recebíveis imobiliários	6	23.510	32.699
Derivativos	9	4.828	13.321
Ativos financeiros disponíveis para venda		153.179	185.180
Instrumentos de dívida	5	153.179	185.180
Empréstimos e recebíveis		97.102	57.924
Instrumentos de dívida	5	88.495	49.491
Benefício residual em operações securitizadas	28	8.607	8.433
Impostos	12	29.298	35.846
Correntes		24.551	27.105
Diferidos		4.747	8.741
Outros ativos	8	854	899
PERMANENTE		598	597
Intangível		598	597
Outros ativos intangíveis	27.c	598	597
TOTAL DO ATIVO		394.646	410.080

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
 (Em milhares de reais)

PASSIVO	Nota	31/03/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		12.650	18.339
Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		189	1.096
Obrigações por empréstimos no Exterior	11	189	1.096
Passivos financeiros ao custo amortizado		1.670	1.555
Recursos de emissão de títulos	10	1.670	1.555
Passivos fiscais		923	3.772
Correntes	13	923	3.772
Outros passivos	14	9.868	11.916
Obrigações por aquisição de recebíveis		-	3.582
Diversos		9.868	8.334
NÃO CIRCULANTE		162.973	170.009
Passivos financeiros mantidos para negociação		7.014	-
Derivativos	9	7.014	-
Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		142.356	153.634
Obrigações por empréstimos no Exterior	11	142.356	153.634
Passivos financeiros ao custo amortizado		6.681	7.078
Recursos de emissão de títulos	10	6.681	7.078
Passivos fiscais		2.226	7.615
Diferidos	13	2.226	7.615
Outros passivos	14	4.696	1.682
Obrigações por aquisição de recebíveis		3.969	732
Diversos		727	950
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15	219.023	221.732
Capital social		174.201	174.201
Reservas de capital		17.048	17.048
Reservas de lucros		35.342	35.342
Ajustes de avaliação patrimonial		(712)	(887)
Ágio em transações de capital		(3.972)	(3.972)
Lucros Acumulados		(2.884)	-
TOTAL DO PASSIVO		394.646	410.080

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais Individuais.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo líquido por ação)

	Nota	31/03/2016	31/03/2015
RESULTADO COM JUROS E SIMILARES	16	20.043	(4.539)
- Receitas com juros e similares		29.782	11.103
- Despesas com juros e similares		(9.739)	(15.642)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		61	-
Benefício residual em operações securitizadas	17	2.889	145
Ganhos (Perdas) com ativos e passivos financeiros	19	(20.548)	11.779
Receita de prestação de serviços	18	379	207
RECEITAS LÍQUIDAS COM JUROS APÓS PERDAS POR REDUÇÃO NO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS FINANCEIROS		2.824	7.592
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(6.982)	(5.341)
Despesas com pessoal	20	(3.933)	(2.486)
Outras despesas administrativas	21	(3.049)	(2.855)
Despesas tributárias	22	(1.484)	(1.042)
Outras receitas (despesas) operacionais	23	1.174	525
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO		(4.468)	1.734
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		98	(16)
PREJUÍZO/LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		(4.370)	1.718
Imposto de renda e contribuição social	12	1.486	(568)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	(1.712)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.486	1.144
PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO		(2.884)	1.150
PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO		(2.884)	1.150
Ações ordinárias		0,03702	0,01477

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais Individuais.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
RECEITAS	4.136	8.120
Receita líquida com juros	20.043	(4.539)
Benefício residual em operações securitizadas	2.889	145
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	61	-
Prestação de serviços	379	207
(Perdas) Ganhos líquidos com ativos e passivos financeiros	(20.548)	11.779
Ganhos líquidos com a baixa de ativos e passivos	138	3
Outras receitas operacionais líquidas	1.174	525
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(2.876)	(2.755)
Materiais, energia e outros	(4)	(6)
Serviços de terceiros	(1.473)	(1.745)
Perda/Recuperação de valores ativos	(41)	(24)
Outras	(1.358)	(980)
Propaganda, publicidade, publicações	(210)	(228)
Serviços do sistema financeiro	(560)	(313)
Comunicações	(8)	(21)
Processamento de dados	(255)	(218)
Cartório	(295)	(170)
Outras	(30)	(30)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	1.260	5.365
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.260	5.365
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.260	5.365
Pessoal	3.215	2.118
Remuneração direta	2.950	1.765
Benefícios	180	260
FGTS	85	93
Impostos, taxas e contribuições	715	1.977
Federais	(100)	1.663
Municipais	815	314
Remuneração de capitais de terceiros	214	120
Aluguéis	214	120
Remuneração de capitais próprios	(2.884)	1.150
Prejuízo/Lucro líquido	(2.884)	1.150

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais Individuais.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO	(2.884)	1.150
Outros componentes do resultado abrangente		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Ajuste ao valor de mercado	265	2.229
Impostos diferidos	(90)	(758)
Total de outros componentes do resultado abrangente	175	1.471
Total do resultado abrangente do período	<u>(2.709)</u>	<u>2.621</u>
Atribuível		
Acionistas da Companhia	(2.709)	2.621
TOTAL	<u>(2.709)</u>	<u>2.621</u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais Individuais.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Ágio em transações de capital	Prejuízo/Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reservas para expansão				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	174.201	17.048	8.106	27.236	(887)	(3.972)	-	221.732
Prejuízo líquido	-	-	-	-	-	-	(2.884)	(2.884)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	175	-	-	175
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016	174.201	17.048	8.106	27.236	(712)	(3.972)	(2.884)	219.023
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	170.229	17.048	7.748	22.135	(4.569)	-	-	212.591
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	1.150	1.150
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	1.471	-	-	1.471
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015	170.229	17.048	7.748	22.135	(3.098)	-	1.150	215.212

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais Individuais.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais)

	31/03/2016	31/03/2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo antes dos efeitos tributários	(4.370)	1.718
Ajuste para reconciliar o lucro ao caixa líquido das atividades operacionais		
Perda por <i>impairment</i>	41	(19)
Ganhos líquidos com a baixa de ativos e passivos	(138)	(3)
Perdas (ganhos) com ativos e passivos financeiros	20.548	(11.779)
(Reversão) provisão para créditos de liquidação duvidosa	(61)	-
Reversão de provisão para contingências	(222)	(182)
	15.798	(10.265)
Varição de Ativos e Passivos		
Aumento de instrumentos de dívida	(8.109)	(8.669)
Redução de recebíveis imobiliários	13.669	6.766
(Aumento)/Redução de benefício residual em operações securitizadas	(174)	1.138
Redução de outros empréstimos e recebíveis	283	361
Aumento de derivativos ativos	(5.041)	(13.325)
Redução/(Aumento) de créditos tributários	6.548	(1.634)
Aumento de outros ativos	(3.187)	(571)
(Redução)/Aumento de derivativos passivos	(282)	11.223
Redução de recursos de emissão de títulos	(9.724)	(594)
Aumento de passivos fiscais	744	2.107
Redução de outros passivos	-	(5.843)
Caixa proveniente (usado) das (nas) atividades operacionais	10.525	(19.306)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no intangível	(1)	-
Caixa líquido (usado) (nas) atividades de investimento	(1)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
(Redução)/Aumento de obrigações por empréstimos	(7.717)	14.380
Caixa gerado (usado) proveniente (nas) das atividades de financiamento	(7.717)	14.380
Fluxos de caixa gerados no período	2.807	(4.926)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.621	7.460
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	5.428	2.534
Informações complementares sobre o fluxo de caixa		
Juros pagos	(7.724)	(157.763)
Juros recebidos	10.266	128.568

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Brazilian Securities Companhia de Securitização (“BS”, “Companhia” ou “Instituição”), foi constituída em 10/04/2000 e passou a ser controlada diretamente pelo Banco Pan S.A. em 30/09/2015, que incorporou sua controlada direta anterior (Pan Holding S.A.). Tem como objetivo social a aquisição de créditos imobiliários, hipotecários e do agronegócio e, securitização através da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).

Os CRIs e/ou CRAs são emitidos sob o regime de patrimônio separado, no qual os recebíveis imobiliários e/ou recebíveis do agronegócio ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos CRIs e/ou dos CRAs. Para a Série 95 e 96, a Companhia responde por eventual insuficiência de recursos para liquidação financeira dos CRIs (descritas na Nota 5).

As atividades empresariais são suportadas por uma estrutura corporativa única do Banco PAN que provê, de forma integrada, toda a base tecnológica, o processamento e controles, operacional, comercial, administrativo, financeira e legal necessária à realização das suas diversas atividades no ramo imobiliário. Os custos provenientes dessas utilizações são alocados, conforme praticável, por meio de rateio entre as Instituições.

As informações trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

2) BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**a. Declaração de conformidade**

As informações trimestrais da Brazilian Securities Companhia de Securitização foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

As informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31/03/2016 foram aprovadas pela Diretoria em 02/05/2016.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**a) Base para preparação**

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas da Companhia (“demonstrações contábeis intermediárias”) foram preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - “IFRS”), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mantidos para negociação mensurados ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros disponíveis para

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

venda mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente, e (ii) a redução ao valor recuperável de ativos (impairment).

Os princípios, estimativas, práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com os apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em de 31/12/2015. As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes ocorridas no trimestre e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2015.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2016	31/12/2015
Caixa	2	2
Depósitos bancários	5.426	2.619
Total	5.428	2.621

5) INSTRUMENTOS DE DÍVIDA

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica “Instrumentos de dívida” é a seguinte:

		31/03/2016	31/12/2015
Classificação:			
Ativos financeiros disponíveis para venda		184.080	216.824
Empréstimos e recebíveis		96.267	55.589
Total		280.347	272.413
Tipo:			
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	Livre	118.700	122.223
Certificados de Depósito Bancário - CDB	Livre	80.523	39.674
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	Livre	-	31.282
Certificados de Depósito Bancário - CDB ^(a)	Vinculado	12.565	12.783
Fundo de Investimento de Renda Fixa	Vinculado	3.179	3.132
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	Vinculado	65.380	63.319
Total		280.347	272.413

(a) Inclui, em 31/03/2016, R\$ 584 (31/12/2015 - R\$ 1.083) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R\$ 2.644 (31/12/2015 - R\$ 2.761) correspondem a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R\$ 9.337 (31/12/2015 - R\$ 8.939) vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas e cobertura de inadimplências.

Os instrumentos de dívida apresentam os seguintes vencimentos finais e taxas de remuneração:

31/03/2016		
Descrição	Taxa	Vencimento final
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	7,20% a 38,37% ao ano + IGPM, 11,00% ao ano + TR, 11,50% ao ano sem indexação.	20/10/2041
Certificados de Depósito Bancário - CDB	77,68% a 101,00% CDI	15/03/2019

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Letras Financeiras do Tesouro - LFT

100,00% SELIC

01/09/2020

Qualidade do crédito: Os certificados de depósito bancário e as cotas de fundos de investimento de renda fixa são efetuados junto a bancos nacionais de primeira linha. Os CRIs são considerados, pela Administração, instrumentos de baixo risco de crédito por estarem lastreados em recebíveis imobiliários e, portanto, de boa capacidade de pagamento, dadas características e garantias. Portanto, são todos considerados como ativos de boa capacidade de pagamento.

6) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS**a) Composição**

Compreendem carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela BS, que poderão ser utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Ativos financeiros para negociação	Indexadores	Juros % ao ano	31/03/2016	31/12/2015
Tranches 95 e 96 ^(a)	TR	8,65%	5.962	6.182
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI – BS ^(b)	INCC/IGPM /Poupança /CDI e sem Correção Monetária.	0,00% até 15,62%	41.251	54.761
Total			47.213	60.943

(a) As referidas tranches já foram securitizadas sendo utilizadas como lastro dos títulos registrados na rubrica "Recursos de emissão de títulos", porém sem a transferência integral dos riscos e benefícios, motivo pelo qual permanecem registradas no Balanço Patrimonial, cujo vencimento é 08/09/2027.

(b) Em 31/03/2016, saldo líquido de provisão para perdas no montante de R\$ 295 mil.

b) Qualidade do crédito

Os contratos de recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto.

Os recebíveis imobiliários são considerados como ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

7) OUTROS EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

	31/03/2016	31/12/2015
Serviços prestados a receber	232	251
Transações pendentes de liquidação ^(a)	1.112	1.295
Devedores diversos	303	473
Devedores por compra de valores e bens	406	338
Outros	89	68
Total	2.142	2.425

(a) Correspondem a valores a receber: (i) de transferência de recursos alocados temporariamente em operações de securitização para o pagamento de custas de emissão de série estruturada conforme termo de securitização e, cobertura de *rating*, (ii) referentes a repasses de taxas de cobrança de contratos cuja gestão de recebíveis é efetuada pela Companhia, e, (iii) pela renegociação da aquisição de contratos de créditos imobiliários junto a empresas não ligadas.

8) OUTROS ATIVOS

	31/03/2016	31/12/2015
Adiantamentos para salários e férias	-	14
Bens não de uso próprio ^(a)	14.278	11.494

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Despesas a apropriar	1.907	1.973
Total	16.185	13.481

(a) BNDU - Ativos não depreciáveis recebidos pela Companhia em liquidação total de ativos financeiros, representativos de contas a receber de terceiros, destinados à venda até um ano, mensurados ao custo e reduzidos ao valor de realização com a constituição de provisão para ajuste ao valor recuperável dos ativos, conforme aplicável.

9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Instrumentos financeiros derivativos

Instrumento/ Posição:	31/03/2016				31/12/2015			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:								
- Dólar	137.584	4.828	8.072	(3.244)	136.676	13.321	15.429	(2.108)
Posição passiva:								
- DI	137.584	(7.014)	(5.216)	(1.798)	136.676	-	-	-
Total		(2.186)	2.856	(5.042)		13.321	15.429	(2.108)

b) Abertura por vencimento (valor de referência)

Vencimento	Acima de 360 dias	Total em 31/03/2016
Swap		
Posição ativa:	137.584	137.584
Posição passiva:	137.584	137.584

Vencimento	Acima de 360 dias	Total em 31/12/2015
Swap		
Posição ativa:	136.676	136.676
Posição passiva:	136.676	136.676

c) Hedge contábil

Composição do *hedge* contábil utilizado como proteção da operação de empréstimo no exterior junto ao BID, indexadas ao dólar (objetos de *hedge*), classificados como *hedge* de risco de mercado:

	31/03/2016	31/12/2015
Valor de Mercado		
Instrumento de hedge:	147.684	82.250
- Swap – ponta Dólar	147.684	82.250
Objeto de hedge:	142.545	76.521
- Empréstimo no Exterior	142.545	76.521

10) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	Index	Juros % ao ano senior	Juros % ao ano júnior	31/03/2016	31/12/2015
Séries 95 e 96 ^(a)	TR	6,59	15,63	8.351	8.633
Total				8.351	8.633

(a) Certificados de recebíveis imobiliários - CRIs com vencimento até 01/05/2023.

11) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Em 15/05/2015 a Companhia liquidou a linha de crédito captada junto ao BID (Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado), referente a contratos firmados nos anos de 2006 e 2010. Em 29/05/2015, a Companhia firmou um novo contrato de linha de crédito com o BID, no montante de até US\$ 125 milhões, sendo US\$ 75 milhões aprovados e com acréscimo de até US\$ 50 milhões dependendo do resultado da sindicalização do empréstimo no mercado, com vencimento em 15/02/2022. Até 31/03/2016 a Companhia já havia captado R\$ 142.545 (US\$ 40 milhões), (31/12/2015 – R\$ 154.730 (US\$ 40 milhões)).

12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	31/03/2016	31/03/2015
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(4.370)	1.718
Alíquota nominal	34%	34%
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes.	1.486	(584)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Outros valores	-	16
Resultado de Imposto de renda e contribuição social do período	1.486	(568)

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	121	(21)	100
Provisão para contingências cíveis	301	-	(76)	225
Provisão para contingências trabalhistas	19	-	-	19
Provisão para contingências tributárias	2	-	-	2
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	1.777	-	(1.777)	-
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	717	5.855	(3.662)	2.910
Variação cambial	5.758	1.889	(6.596)	1.051
Outras provisões	167	25	(167)	25
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	8.741	7.890	(12.299)	4.332
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	415	-	415
Total dos créditos tributários	8.741	8.305	(12.299)	4.747
Obrigações fiscais diferidas	(7.615)	(3.027)	8.416	(2.226)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais	1.126	5.278	(3.883)	2.521

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

diferidas				
-----------	--	--	--	--

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em revisão do estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2015, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 01/02/2016.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito, forem compensados. Para tanto, a Companhia adotou critérios previstos no CPC 32, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/2009 e a Instrução CVM nº 371/2002, no que a regra anterior não conflite com a norma posterior. Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos:

	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
2016	536	2.430	415	-	951	2.430
2017	145	145	-	-	145	145
2018	126	126	-	-	126	126
2019	105	105	-	-	105	105
2020	105	105	-	-	105	105
2021	14	14	-	-	14	14
2022	3.301	5.816	-	-	3.301	5.816
Total	4.332	8.741	415	-	4.747	8.741

Em 31/03/2016, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 1.846 (31/12/2015 - R\$ 4.512).

d) Obrigações fiscais diferidas

	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2016
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(7.615)	(3.026)	8.416	(2.226)
Total	(7.615)	(3.026)	8.416	(2.226)

13) PASSIVOS FISCAIS

	31/03/2016	31/12/2015
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 10.d)	2.226	7.615
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	2.916
COFINS a recolher	150	331
PIS a recolher	24	54
Impostos e contribuições sobre salários	713	436

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

ISS – Impostos sobre serviços a recolher	5	5
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	7	30
Outros	24	-
Total	3.149	11.387

14) OUTROS PASSIVOS

	31/03/2016	31/12/2015
Obrigações por aquisições de recebíveis ^(a)	3.969	4.314
Valores a repassar ^(b)	2.407	2.911
Participações nos lucros a pagar ^(c)	-	535
Obrigações com fornecedores	250	999
Provisão para contingência ^(d)	727	949
Dividendos a pagar	1.700	1.700
Provisão para pagamentos a efetuar	346	429
Valores a pagar a sociedades ligadas	4.866	1.064
Outras	299	697
Total	14.564	13.598

(a) Referem-se a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários, com vencimento substancialmente à vista, atualizadas por percentuais de 77,50% a 100% do CDI e 12,68% ao ano + IGPM, conforme respectivos contratos;

(b) Referem-se a valores a repassar em virtude de garantia fiduciária recebida, devido a fluxos de recebíveis imobiliários adquiridos, e, recebimentos de créditos imobiliários de carteira de “terceiros” cuja gestão de créditos é efetuada pela Companhia;

(c) Corresponde à provisão de Participação nos Lucros para funcionários; e

(d) Refere-se à provisão para contingências, conforme Nota 27.b.

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social e quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 174.201, e está dividido em ações ordinárias nominativas - escriturais, sem valor nominal. Em 30/09/2015 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 3.972, sem a emissão de novas ações, devido à incorporação de parcela cindida da antiga controladora direta Pan Holding S.A..

	31/03/2016	31/12/2015
Ordinárias	77.864.966	77.864.966
Total	77.864.966	77.864.966

b) Lucro por ação

A seguir apresentamos a composição do lucro por ação básico e diluído em Reais:

	31/03/2016	31/03/2015
Básico/Diluído:		
Prejuízo/Lucro líquido	(2.884)	1.150
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	77.894.966	77.864.966
Prejuízo/Lucro líquido por ação ON (em Reais):	(0,03702)	0,01477

16) RESULTADO COM JUROS E SIMILARES

	31/03/2016	31/03/2015

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	4.951	885
Instrumentos de dívida	5.977	1.696
Recebíveis imobiliários	(547)	8.522
Variação cambial – Empréstimo BID (Nota 9)	10.305	(14.380)
Obrigações por títulos e valores mobiliários	(643)	(1.262)
Total	20.043	(4.539)

17) BENEFÍCIO RESIDUAL EM OPERAÇÕES SECURITIZADAS

Inclui resultados gerados pela variação dos saldos dos patrimônios separados, líquidos de eventuais garantias prestadas, das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento de extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários. O valor em 31/03/2016 é R\$ 2.889 (31/03/2015 - R\$ 145).

18) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	31/03/2016	31/03/2015
Assessoria técnica	379	207
Total	379	207

19) GANHOS (PERDAS) COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (que não são instrumento de patrimônio) são compostos de resultados na alienação e ajustes de avaliação ao valor justo dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	31/03/2016	31/03/2015
Resultado com operações de derivativos - <i>swap</i>	(20.548)	11.779
Total	(20.548)	11.779

20) DESPESAS COM PESSOAL

	31/03/2016	31/03/2015
Proventos	595	633
Encargos Sociais	803	461
Benefícios	180	260
Honorários	2.355	1.132
Total	3.933	2.486

21) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	31/03/2016	31/03/2015
Relatórios técnicos	1.259	1.721
Serviços do sistema financeiro	560	313
Tecnologia e sistemas	255	218
Aluguéis e condomínios	214	120
Publicidade	210	228
Serviços de terceiros	217	24
Cartório	295	148

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Comunicações	8	21
Viagem	1	14
Outras	30	48
Total	3.049	2.855

22) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	31/03/2016	31/03/2015
ISS	19	10
COFINS	523	526
PIS	85	86
Outros tributos	857	420
Total	1.484	1.042

23) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	31/03/2016	31/03/2015
Variações monetárias ativas	789	446
Provisão para contingências	-	(182)
Reembolso de despesas	170	330
Demais receitas (despesas) operacionais	215	(69)
Total	1.174	525

24) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Transações com partes relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Grupo são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado. As transações com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

	Grau de relação	Prazo máximo	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
			Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Caixa Econômica Federal	Controladora indireta					
Depósitos Bancários		Sem prazo	4.736	914	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Coligada					
Valores a Pagar ^(a)		Sem prazo	(13)	(5)	-	-
Banco PAN	Controlador direto					
Depósitos Bancários		Sem prazo	10	5	-	-
Certificados de Depósito Bancário		15/03/2019	78.562	37.735	2.121	1.471
Valores a Pagar ^(b)		Sem prazo	(4.853)	(1.064)	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		15/02/2022	2.184	13.321	(20.548)	16.654
Dividendos a Pagar ^(c)		31/12/2016	(1.700)	(1.700)	-	-

(a) Reembolso de valores referentes a despesas administrativas;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- (b) Referem-se substancialmente a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito cedidas ao Banco PAN, valores estes que serão repassados ainda em abril de 2016;
- (c) Dividendos propostos calculados sobre o lucro do exercício de 2015.

b) Remuneração da Administração

Na Instituição, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 22/03/2016, o valor global máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2016 no montante de R\$ 12.613.

25) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**• Gestão de Riscos**

A Brazilian Securities possui exposição em ativos e passivos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

• Gestão do Capital

A Brazilian Securities considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital da Brazilian Securities é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos.

• Risco de Crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

• Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas das demonstrações da Organização. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 31/03/2016

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	Cenários		
		(1)	(2)	(3)
Taxas de Juros (Pré)	Taxas de Juros Prefixadas	(2)	(697)	(1.775)
Cupom de Índices de Preços	Taxas dos Cupons de Índices de Preços	(26)	(3.805)	(7.220)
Total em 31/03/2016		(28)	(4.052)	(8.395)
Total em 31/12/2015		(58)	(10.377)	(19.363)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de março de 2016, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

A Brazilian Securities mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

• Risco Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

De forma a atender aos princípios da Resolução CMN nº 2.554/98 e o Inciso III do art. 9º da Resolução CMN nº 3.380/06, o Conglomerado possui estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais. A área de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional é responsável também pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Continuidade dos Negócios.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no *link* "Relatório de Gerenciamento de Riscos" no site www.bancopan.com.br/ri.

26) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24.

27) OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo**

Os ativos financeiros de propriedade da Companhia são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, exceto empréstimos e recebíveis.

No mesmo sentido, os passivos financeiros da Companhia - exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial.

Ativos e Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros da Companhia mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

Ativo	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis: ^(a)				
Instrumentos de dívida (Nota 3)	96.267	96.267	55.589	55.589
Benefício residual em operações securitizadas	8.607	8.607	8.433	8.433

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Outros empréstimos e recebíveis (Nota 5)	2.142	2.142	2.425	2.425
Total	107.016	107.016	97.729	97.729

(a) Ainda que esses ativos não estejam sujeitos a marcação a mercado, seus saldos contábeis representam substancialmente os respectivos valores justos.

Passivo	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Recursos de emissão de títulos (Nota 8) ^(a)	8.351	8.351	8.633	8.633
Total	8.351	8.351	8.633	8.633

(a) Os valores justos calculados foram baseados nos fluxos descontados utilizando taxas de mercado de prazos equivalentes e considerando risco de crédito das emissoras.

b) Ativos e passivos contingentes

Em 31/03/2016 e 31/12/2015, a Companhia possui registradas provisões para passivos contingentes cuja probabilidade de perda é provável, conforme demonstrado a seguir:

I – Provisões segregadas por natureza

	31/03/2016	31/12/2015
Processos trabalhistas	57	57
Processos cíveis	664	886
Processos tributários	6	6
Total	727	949

	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	949	446
Constituições líquidas de reversões ^(a)	(222)	574
Pagamentos	-	(71)
Saldo no final do período	727	949

(a) Refere-se a processos, os quais os autores pleiteiam substancialmente rescisão/revisão de contrato de compra e venda de imóvel.

Adicionalmente, em 2016, a Companhia possui processos trabalhistas e cíveis cuja expectativa de perda está enquadrada como possível, portanto não provisionados, envolvendo o montante de R\$ 1.973 (31/12/2015 - R\$ 2.064).

c) Ativo intangível

Em 31/03/2016, refere-se a R\$ 598 (31/12/2015 – R\$ 597) de desenvolvimento de *software* à programa de gestão de ativos.

d) Vencimento residual

Em atendimento ao CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, apresentamos a seguir a composição dos instrumentos financeiros, dos saldos de caixa e equivalente de caixa, bem como do correspondente intervalo de liquidez dos referidos ativos e passivos, de acordo com as faixas de vencimento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	À vista	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Após 5 anos	Total
Ativo:							
Caixa e equivalente de caixa	5.428	-	-	-	-	-	5.428
Instrumentos de dívida	4.343	5.241	29.089	130.662	99.598	11.413	280.346
Recebíveis Imobiliários	-	20.186	3.517	4.582	8.727	10.201	47.213
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	-	-	-	8.607	8.607
Derivativos	-	-	-	-	-	4.828	4.828
Outros empréstimos e recebíveis	68	2.074	-	-	-	-	2.142
Total	9.839	27.501	32.606	135.244	108.325	35.049	348.564
Passivo:							
Recursos de emissão de títulos	144	356	1.170	1.840	4.841	-	8.351
Obrigações de empréstimos no Exterior	-	-	189	-	-	142.356	142.545
Obrigações por aquisição de recebíveis	-	3.969	-	-	-	-	3.969
Total	144	4.325	1.359	1.840	4.841	142.356	154.865
Intervalo de liquidez para instrumentos financeiros, caixa e equivalente de caixa	9.695	23.176	31.247	133.404	103.484	(107.307)	193.699

É importante ressaltar que o intervalo de liquidez apresentado, em atendimento ao referido CPC, inclui somente os saldos dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) e caixa e equivalente de caixa. Portanto, não estão apresentados no quadro anterior os saldos de demais componentes do ativo e passivo, como por exemplo, outros ativos e outras obrigações - diversos, créditos tributários e passivos fiscais, e, também, outros ativos não circulantes (investimentos em companhias e fundos controlados e imobilizado). Adicionalmente, também é de fundamental relevância destacar que a posição de liquidez apresentada trata-se de uma posição estática em 31/03/2016, a partir dos fluxos de vencimentos originais de cada operação. Enfim, não reflete mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, pelas operações e estratégias que foram ou possam vir a ser realizadas pela Companhia.

28) INFORMAÇÕES SOBRE OPERAÇÕES SECURITIZADAS

a) Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs

	31/03/2016	31/12/2015
Disponibilidades	5.763	6.118
Aplicações financeiras	135.672	102.757
Recebíveis Imobiliários	8.666.492	8.704.197
Outros Ativos	63.294	58.659
Total do Ativo	8.871.221	8.871.731
Certificados de Recebíveis Imobiliários ⁽¹⁾	8.749.474	8.788.892
Outros passivos	113.140	74.406
Total do Passivo	8.862.614	8.863.298
Total do Benefício Residual em Operações Securitizadas ⁽²⁾	8.607	8.433

(1) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, TR, Poupança e CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 0,00% ao ano a 65,40% ao ano (31/12/2015 – 0,00% ao ano a 15,62% ao ano) e também são atualizados por 96,00% a 121,48% do CDI, adicionados a taxas de juros que variam de 0,00% ao ano a 2,50% ao ano, e com vencimento até 20/09/2043; e

(2) Benefício residual em operações securitizadas corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

b) Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRAs

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	31/03/2016	31/12/2015
Disponibilidades	6	4
Aplicações financeiras	179	197
Recebíveis Agrícolas	740.610	717.387
Total do Ativo	740.795	717.588
Certificados de Recebíveis do Agronegócio ⁽¹⁾	740.612	717.372
Outros passivos	183	216
Total do Passivo	740.795	717.588
Total do Benefício Residual em Operações Securitizadas ⁽²⁾	-	-

(1) Os certificados de recebíveis do agronegócio são atualizados entre 98% a 100% do CDI, com vencimento até 14/03/2023; e

(2) Benefício residual em operações securitizadas corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis do agronegócio.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

São Paulo, 02 de maio de 2016.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

José Luiz Acar Pedro

Vice-Presidente

Eduardo Almeida Prado

Membro Efetivo

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

DIRETORIA

Presidente

José Luiz Acar Pedro

Diretor

José Luiz Trevisan Ribeiro

Diretor RI

Eduardo Nogueira Domeque

Diretor

George Demetrius Nicolas Verras

Diretor

Leandro de Azambuja Micotti

Diretor

Paulo Alexandre da Graça Cunha

Gregório Moreira Franco

Contador – CRC 1SP219426/O-2

Brazilian Securities
Companhia de Securitização
Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2016
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Brazilian Securities Companhia de Securitização

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Brazilian Securities Companhia de Securitização (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Brazilian Securities Companhia de Securitização

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 02 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

